



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PLANO DE GESTÃO FLORESTAL PARA O
PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DO PISCO**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Carlos Gamboa Soares

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

1	Introdução	1
2	Objectivos	2
3	Caracterização do Perímetro.....	3
3.1	Clima	3
3.1.1	Temperatura.....	3
3.1.2	Precipitação.....	4
3.1.3	Diagrama Ombrotérmico	4
3.2	Geologia, Litologia e Pedologia.....	5
3.3	Zona Ecológica.....	6
3.4	Flora	6
3.5	Evolução Histórica e Florestal do Perímetro	7
4	Modelos de Gestão.....	10
4.1	Padrões Culturais	10
4.1.1	Regime.....	11
4.1.2	Composição	11
4.1.3	Estrutura	11
4.1.4	Produções	11
4.1.5	Preparação da Estação.....	12
4.1.5.1	Controlo da Vegetação Concorrente.....	12
4.1.5.1.1	Soluções Manuais e Motomanuais	12
4.1.5.1.2	Soluções Mecanizadas	12
4.1.5.1.3	Outras Soluções	13
4.1.5.2	Mobilização do Solo.....	13
4.1.5.2.1	Abertura de Covas/Covachos.....	14
4.1.5.2.2	Ripagem.....	14
4.1.5.2.3	Subsolagem.....	14
4.1.5.2.4	Vala e Cômoro	15

4.1.6	Compassos	15
4.1.7	Plantação.....	16
4.1.8	Sementeira	16
4.1.9	Regeneração Natural	17
4.2	Modelo de Silvicultura para os Povoamentos de Pinheiro Bravo	17
5	Material e Métodos.....	21
5.1	Material Utilizado.....	21
5.2	Métodos.....	21
5.2.1	Definição dos Limites exteriores do Perimetro das manchas.....	21
5.2.2	Digitalização da Informação	22
6	Resultados e Discussão.....	23
6.1	Ocupação actual do Solo.....	23
6.2	Infra-estruturas Florestais.....	27
6.2.1	Rede Viária.....	27
6.2.2	Rede Divisional.....	29
6.2.3	Outras Infra-estruturas de Apoio.....	29
6.3	Gestão de Espaços e Infra-estruturas.....	30
6.4	Actividades Complementares.....	34
6.4.1	Silvopastorícia.....	34
6.4.2	Apicultura.....	35
6.4.3	Cinegética.....	35
6.4.4	Turismo.....	36
7	Considerações finais.....	37

Bibliografia

Resumo

Os terrenos baldios que constituem o perímetro florestal da Serra do Pisco, sob gestão da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, encontram-se nos limites do concelho de Trancoso e do concelho de Fornos de Algodres.

O perímetro florestal tem sofrido uma certa degradação da floresta devido à ocorrência de incêndios. Atendendo, a este facto e perante a necessidade de elaboração de Planos de Gestão Florestal, de acordo com a Lei em vigor, que determina a necessidade do uso e gestão da floresta serem levados a cabo de acordo com as políticas e prioridades de desenvolvimento nacionais.

A elaboração de normas de silvicultura deve determinar as diferentes e mais adequadas aptidões ecológicas e devem reflectir os princípios de uso múltiplo, da utilização social, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentado da floresta.

No presente trabalho, realizaram-se assim com base na análise de ocupação actual do solo, um estudo das potencialidades e aptidões florestais do perímetro, assim como a produção de cartografia digital para a área em estudo.